

**GRUPO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE:
ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DA REDE SOCIAL DO IDOSO FRÁGIL**

Kamilla Borges Cruz (Apresentador) ¹

Bruna Marta Kleinert Halberstadt ²

Elisa Rucks Megier ³

Isabel Cristine Oliveira ⁴

Terezinha Heck Weiller ⁵

Eixo: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: Resumo: a fragilidade, não possui uma definição consensual. Constitui-se em uma síndrome multidimensional envolvendo uma interação complexa dos fatores biológicos, psicológicos sociais no curso de vida individual, que culmina com um estado de maior vulnerabilidade, associado ao maior risco de ocorrência de desfechos clínicos adversos. Como uma grande parte da população é idosa nos territórios, priorizam-se, dentre os idosos, aqueles identificados como idosos frágeis. Estima-se que de 10 a 25% das pessoas acima dos 65 anos e 46% acima dos 85 anos que vivem na comunidade sejam frágeis. O trabalho em grupo é, ou deveria ser, uma realidade no cotidiano das equipes de Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família (ESF). É um espaço potente, constituído a partir de interesses comuns, que privilegia redes de apoio e fomenta discussões de situações cotidianas. Além disso pode ampliar o vínculo entre a pessoa idosa e a equipe, sendo um espaço extra-consultório para uma escuta, troca de informação, orientação e educação em saúde. Objetivo relatar a experiência da ESF Victor Hoffmann com grupo de promoção de saúde como fator de ampliação para a rede social do

¹Enfermeira. Prefeitura Municipal de Santa Maria. Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: kamilla.cruz@hotmail.com

²Enfermeira. Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: kbrunamarta@yahoo.com

³Enfermeira. Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: elisamegier@hotmail.com

⁴Enfermeira. Pós-Graduada - Mestrado em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: isakbel@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pró-reitora de Extensão. Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: weiller2@hotmail.com

idosos frágil. A unidade de Saúde Victor Hoffmann possui grupo de promoção de saúde, este acontece uma vez por mês no salão da igreja do território. O grupo é aberto a todas as pessoas da comunidade, porém por ser em horário comercial, às 15h a maioria dos participantes são idosos/aposentados/trabalhadores autônomos. O grupo aborda diversas temáticas relacionadas a promoção de saúde, como alimentação saudável, atividade física, afeto, socialização das pessoas e ida a locais do município, pois muito apesar de morar uma vida inteira não conhece locais símbolos do município como o planetário, vila Belga, São Braz. Esses passeios fazem com que a pessoa rompa a barreira territorial e usufrua dos mecanismos sociais existente no município. O grupo teve início há 4 anos e vem se consolidando ao longo do tempo, atualmente cada encontro é composto de pelo menos 30 pessoas, chegando alguns dias há 100 participantes. Esse grupo é coordenado pelos Agentes comunitários de Saúde que se dedicam a cada grupo para superar a decoração, a temática e a expectativa deixada pelo encontro anterior. Alguns participantes devido à dificuldade de locomoção ou social são buscados pelas agentes. Há uma tentativa de aproximar as pessoas que sabemos que moram próximas, tentando vinculá-las e comprometendo-as a irem juntas no próximo encontro. Quando algum dos participantes fixos não comparecem sempre tentamos contato para saber o porquê de sua ausência, muitos desistem de consultas agendadas por ser dia do grupo. Algumas pessoas tiveram perdas familiares, ou descoberta de doenças graves como o câncer ao longo desse período e o grupo se mostra acolhedor e um fator de proteção social. Além das questões de locomoção, ainda existe muitos idosos com problemas de depressão, abandono e isolamento social, o grupo auxilia estas pessoas na ressocialização.

Palavras-chave: Idoso frágil; atenção primária; promoção de saúde.